

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
CAM	
Nº Único	605072
Entrada / <del>Cartão</del> nº	287
Data	29/06/2018

De: Gonçalo Colaço < >  
Data: 22 de junho de 2018, 12:59:35 WEST  
Para: < >  
Assunto: Convite: Do Capital Natural ao Valor Estratégico das Áreas Marinhas Protegidas  
Responder-Para: < >

**Exmo. Senhor e M. I. Deputado, Presidente da Comissão de Agricultura e Mar,  
Dr. Joaquim Barreto,**

Estando a prepararmos um Seminário dedicado ao tema, *Do Capital Natural ao Valor Estratégico das Áreas Marinhas Protegidas*, a ter lugar na manhã do próximo dia 5 de Julho no Museu Paula Rego, em Cascais, muito gostaríamos de o convidar a dar-nos o gosto e a honra da sua presença no mesmo, bem como no Almoço que se seguirá no Centro Cultural de Cascais, a passos do Museu, pelas 13:20 h, neste caso, circunscrito aos Oradores e a alguns selectos convidados.

O Programa do Seminário é o seguinte:

*Seminário*  
***Do Capital Natural ao Valor Estratégico das  
Áreas Marinhas Protegidas***

*Se a Modernidade nasceu da ilusão de transformar o Homem em «dono e Senhor da Natureza», nós, Portugueses, mais sábios e antigos, nunca inteiramente esquecemos a outorga ao Homem da superior missão de «ajudar a Natureza a ser».*

*Se da ilusão da Modernidade nasceu o Industrialismo que veio a conduzir o mundo ao ponto de exaustão em que se encontra hoje, da mais antiga sabedoria que nunca inteiramente esquecemos, esperamos ainda, talvez, a redempção possível.*

*Das alterações climáticas à acidificação das águas dos mais vastos e salgados mares, com todas as consequências conhecidas, da morte dos corais ao perigo de desaparecimento de sucessivas espécies marinhas, sabemos onde a Industrialização nos conduziu.*

*Por isso mesmo, é hoje também no mais vasto e uno Oceano, que tudo rodeia e abraça, máximo regulador de um equilíbrio do Planeta, eventualmente ainda possível, que depositamos a nossa esperança, saibamos preservar quanto ainda é a nossa maior riqueza actual e ainda não completamente delapidada, o Capital Natural, de quanto talvez dependa realmente todo o nosso futuro.*

*Mas preservar o quê, se não conhecemos exactamente que Capital Natural é esse de que todos agora falamos?*

*Mas preservar para quê, se não conhecemos exactamente que Capital Natural é esse de que todos agora falamos?*

*Mas preservar como, se não conhecemos exactamente que Capital Natural é esse de que todos agora falamos?*

Auditório da Casa das Histórias

Museu Paula Rego

Cascais

5 de Julho de 2018

9:15 – Recepção & Registo dos Participantes

10:00 – Abertura e Introdução ao Tema

Emanuel Gonçalves – Fundação Oceano Azul

10:20 – Primeiro Diálogo

Visão Institucional

Ara Oliveira – Governo Regional da Madeira

Filipe Porteiro – Governo Regional dos Açores

José Manuel Marques – DGRM

*Sob Instigação de:*

Catarina Grilo – Fundação Gulbenkian

11:20 – Segundo Diálogo

Visão Científica

*Ester Serrão - CCMAR*

*Nuno Lourenço - IPMA*

*Mário Silva – ICNF*

*Rita Sá - WWF*

*Sob Instigação de:*

Filipa Saldanha – Fundação Calouste Gulbenkian

12:20 – Terceiro Diálogo

Diálogo Aberto a Toda a Audiência

13:00

Notas Finais e Encerramento

Gonçalo Magalhães Collaço – Jornal da Economia do Mar

Reiterando o gosto e da honra da sua presença, seja para assistir a todo o Seminário, seja apenas para termos o privilégio da sua importante participação no Almoço, que esperamos poder ser igualmente um momento aberto e franco diálogo sobre todos os assuntos em apreço, subscrevemo-nos,

com os nossos respeitos e os melhores cumprimentos,

Gonçalo Magalhães Collaço


*Post Scriptum:* Por compreensíveis razões logísticas, somos obrigados a pedir uma confirmação o mais breve possível, idealmente, até à próxima Terça-feira, dia 26.

JORNAL DA  
**Economia**  
**DO Mar**

Gonçalo Magalhães Collaço  
Director

Tel :  
Tlm:  
e-mail:

[www.jornaldaeconomiamar.com](http://www.jornaldaeconomiamar.com)

 Pense no meio ambiente antes de imprimir este e-mail